



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análise de interações entre o gene GSTM1 e tabagismo na suscetibilidade para a Doença de Parkinson
<b>Autor</b>	JÉSSICA BRASIL FIGUEREDO MEYER
<b>Orientador</b>	FABIANA MICHELSEN DE ANDRADE
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

A Doença de Parkinson (DP) possui etiologia multifatorial, o que inclui a participação tanto de fatores ambientais quanto genéticos, ainda não completamente entendidos. Diversos estudos relatam que substâncias presentes no cigarro podem trazer efeitos benéficos para a DP, agindo como um neuroprotetor. Além disto, dentre os genes candidatos estão incluídos genes de metabolização de xenobióticos, como o GSTM1. Indivíduos com genótipo GSTM1 nulo são deficientes dessa enzima e possuem uma capacidade reduzida de conjugação de xenobióticos, como as substâncias presentes no cigarro. O objetivo deste estudo foi investigar interações entre a exposição ao tabagismo e a presença do genótipo nulo do gene GSTM1 na suscetibilidade para doença de Parkinson. Foram avaliados 113 pacientes com doença de Parkinson e 164 indivíduos controles. A presença do genótipo nulo para o GSTM1 foi avaliada através de PCR. Ambos os grupos responderam um questionário retrospectivo com perguntas referentes ao tabagismo. Quando investigadas de maneira isolada, nenhuma variável relacionada ao hábito tabágico foi estatisticamente associada com DP, assim como não foi possível detectar a influência do gene GSTM1. No entanto, utilizando a análise multivariada com a inserção da exposição prévia à pesticidas como cofator, foi possível perceber o papel protetor do tabagismo em relação à presença da DP (OR=0,5, p=0,049). Entretanto, ainda não foi possível detectar nenhuma interação entre o gene GSTM1 e o tabagismo, embora a presença de GSTM1 tenha tido uma influência protetora *borderline* (OR= 57; p=0,076). Portanto, os dados do presente estudo confirmam o hábito tabágico e a presença do gene GSTM1 como fatores de proteção para a DP.